

EDUCAÇÃO

V.12 • N.1 • Publicação Contínua - 2023

ISSN Digital: 2316-3828

ISSN Impresso: 2316-333X

DOI: 10.17564/2316-3828.2023v12n1p6-21



## TAXONOMIA E GESTÃO ESCOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

TAXONOMY AND SCHOOL MANAGEMENT:  
A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW

TAXONOMÍA Y GESTIÓN ESCOLAR:  
UNA REVISIÓN DE LITERATURA SISTEMÁTICA

Cristiane Resquiti Paulino Strozzi<sup>1</sup>  
Rejane Sartori<sup>2</sup>  
Letícia Fleig Dal Forno<sup>3</sup>

### RESUMO

A taxonomia, uma ferramenta da Gestão do Conhecimento, atua diretamente no processo de recuperação da informação, auxiliando na sistematização e identificação dos processos e nas rotinas das organizações. No contexto da Gestão Escolar, pode garantir a melhoria nos tempos de respostas, aumentar a assertividade na tomada de decisão e diminuir a duplicação de esforços. Nesse sentido, o objetivo deste artigo foi realizar uma revisão sistemática de literatura sobre a taxonomia no contexto da Gestão Escolar. Para tanto, foi efetuada uma pesquisa exploratória descritiva, empregando-se o método *Knowledge Development Process Constructivist*. Os resultados mostram que foram encontrados apenas dois artigos que abordam sobre taxonomia na Gestão Escolar, revelando assim que se trata de um tema que possui um fértil campo de pesquisa.

### PALAVRAS-CHAVE

Taxonomia. Gestão Escolar. Revisão Sistemática. Gestão do Conhecimento.

## ABSTRACT

Taxonomy, a Knowledge Management tool, acts directly on the information retrieval process, assisting in the systematization and identification of processes and routines of organizations. In the context of School Management, it can ensure improved response times, increase decision-making assertiveness and decrease effort duplication. In this sense, the aim of this paper is to perform a systematic literature review on taxonomy in the context of School Management. Therefore, a descriptive exploratory research was carried out using the Knowledge Development Process Constructivist method. The results show that only two articles that dealt with taxonomy in School Management were found, thus, revealing that it is a theme that has a fertile field of research.

## KEYWORDS

Taxonomy. School Management. Systematic Review. Knowledge Management.

## RESUMEN

La taxonomía, herramienta de Gestión del Conocimiento, actúa directamente sobre el proceso de recuperación de información, ayudando en la sistematización e identificación de procesos y rutinas organizacionales. En el contexto de la Gestión Escolar, puede garantizar un mejor tiempo de respuesta, aumentar el asertividad en la toma de decisiones y reducir la duplicación de esfuerzos. Según lo explicado, el objetivo de este trabajo es realizar una revisión sistemática de la literatura sobre taxonomía en el contexto de la Gestión Escolar. Por ese motivo, se realizó una investigación exploratoria descriptiva utilizando el método Constructivista del Proceso de Desarrollo del Conocimiento. Los resultados muestran que solo se encontraron dos artículos que tratan sobre taxonomía en la Gestión Escolar, lo que revela que es un tema que tiene un campo de investigación fértil.

## PALABRAS CLAVE

Taxonomía. Gestión escolar. Revisión sistemática. Gestión del Conocimiento.

## 1 INTRODUÇÃO

O conhecimento é reconhecido como a base para o progresso das organizações. Trata-se de um recurso apreendido por meio de processos individuais e coletivos de troca e análise de experiências vividas pelos indivíduos dentro da própria organização, assim como pelas experiências de outras organizações (ISIDRO; GUIMARÃES, 2010). Sistematizá-lo para obter o que ele tem de melhor é uma abordagem apresentada em distintos estudos que relacionam a Gestão do Conhecimento como estratégia para aprimorar a qualidade do ambiente institucional.

A Gestão do Conhecimento é um processo que coordena as atividades que criam, armazenam e compartilham o conhecimento em busca de objetivos organizacionais” (CHENG; LEE, 2016). Esse processo maximiza a eficácia em relação à organização do conhecimento, pois identifica, seleciona e divulga as informações importantes que estão inseridas na memória organizacional.

Entre as ferramentas e técnicas que a Gestão do Conhecimento apresenta para que a criação, o armazenamento e o compartilhamento do conhecimento aconteçam, a taxonomia contribui para sistematizar informações e colabora, conseqüentemente, para o avanço das organizações. A taxonomia é um sistema para classificar e facilitar o acesso à informação (AGANETTE, 2010). Permite que o conhecimento seja representado graficamente de forma a refletir a organização como um todo (DALKIR, 2011), possibilitando “melhorar a comunicação, oferecer um mapa com vocabulário controlado, e ser um instrumento capaz de recuperar e comunicar as informações dentro de um sistema” (AGANETTE, 2010, p. 45).

No contexto das organizações escolares, Senge, Maccabe e Lucas (2005) orientam ser possível reconhecer que o conhecimento pode ser criado, organizado, atualizado e disseminado de maneira sistemática. Esse conhecimento organizacional faz parte do processo da Gestão Escolar. No âmbito da educação brasileira, a Gestão Escolar é um conceito novo que supera um enfoque limitado da administração; traz uma construção coletiva buscando na energia e na competência da coletividade as condições básicas e necessárias para a melhoria da qualidade do ensino (LÜCK, 2009).

Assim, a escola, enquanto uma organização, necessita de um processo de gestão que utilize recursos para adequar o compartilhamento de informação e de conhecimento. Esse processo deve extrair, do ambiente escolar, os conhecimentos e informações retidos nas pessoas com o propósito de organizar os processos e garantir a efetividade do sistema de ensino como um todo (CHENG, 2018). Desse modo, a taxonomia pode contribuir com as organizações escolares, classificando e organizando as informações, diminuindo a duplicação de esforços, garantindo a melhoria nos tempos de respostas e aumentando a assertividade na tomada de decisão.

Vários estudos abordam sobre as vantagens da aplicação da taxonomia em Gestão do Conhecimento e da Gestão do Conhecimento no ambiente escolar, contudo, o mesmo não ocorre em relação à taxonomia na Gestão Escolar. Assim sendo, o objetivo deste artigo foi realizar uma revisão sistemática de literatura sobre taxonomia no contexto da Gestão Escolar, a partir de pesquisa nas bases de dados *Web of Science (WoS)*, *Scopus* e *Scielo* no período de 2008 a 2018.

Este artigo encontra-se estruturado em cinco seções. Após esta seção introdutória, na segunda seção aborda-se sobre taxonomia como ferramenta da Gestão do Conhecimento e na seção seguinte

acerca da Gestão Escolar. Na quarta seção são descritos os procedimentos metodológicos empregados na pesquisa e na quinta, apresentados os resultados obtidos seguidos de discussão. Por fim, na sexta seção relatam-se as conclusões e, na sequência, são listadas as referências utilizadas.

## 2 A TAXONOMIA COMO FERRAMENTA DA GESTÃO DO CONHECIMENTO

A palavra taxonomia foi usada pela primeira vez em 1735 pelo cientista e médico Karl Von Linné. É um termo procedente da Biologia que classifica e hierarquiza os seres vivos dividindo-os em reinos, classes, ordens, famílias, gêneros e espécies (TERRA, 2004). Empregada por investigadores da Paleontologia, Botânica e Zoologia, foi responsável por grande parte dos trabalhos contemporâneos das ciências naturais e sociais (AGANETTE; ALVARENGA; SOUZA, 2010), tendo inspirado outras áreas, como Educação, Administração, Ciências Exatas etc., pois permite uma organização em esquemas de hierarquia. Bem e Coelho (2013, p. 152) orientam que “o uso das taxonomias está fortemente relacionado à padronização terminológica para a troca de informações, para a organização de informações não estruturadas”.

Na Pedagogia, em 1956 Benjamin Bloom tomou para si o uso da taxonomia, fazendo uma classificação de objetivos educacionais em seis níveis: avaliação, síntese, análise, aplicação, compreensão e conhecimento, criando assim a Taxonomia de Bloom, que serve para classificar os objetivos educacionais (GALHARDI; AZEVEDO, 2013). Já no ambiente organizacional a taxonomia aparece como uma ferramenta da Gestão do Conhecimento, uma área de estudo recente e importante no âmbito da competição estratégica e organizacional de qualquer empresa.

A Gestão do Conhecimento instrumentaliza a criação, a transferência e a aplicação do conhecimento a fim de garantir sua sustentabilidade e inovação (FEITOSA, 2015). Seu objetivo é melhorar a qualidade das contribuições das pessoas nas organizações, contextualizando o sentido, isto é, uma ação consciente do seu conhecimento e do conhecimento do outro (CHU; WANG; YUEN, 2011).

A taxonomia relaciona-se com a criação e a organização da informação: “é usada para estruturação de informações e considerada como uma importante ferramenta para o entendimento de como uma área de conhecimento é organizada e, principalmente, como essa área se relaciona e interage com outras” (AGANETTE, 2010, p. 77). Trata-se de um sistema de classificação que agrupa e organiza o conhecimento, usando relações de generalização e especialização com o objetivo de tornar a consulta fácil e intuitiva (BERNARDES; MELO, 2008). Ademais, propicia a organização do conhecimento produzido por meio da classificação de termos e conceitos de uma determinada área, adotando um comportamento onde estrutura, de forma hierárquica, a informação e a gestão do fluxo de produção de documentos, facilitando o resgate dos processos institucionais (SIQUEIRA *et al.*, 2014).

Empregada como uma ferramenta essencial para a busca e a recuperação de informação, bem como para auxiliar o usuário, a taxonomia possibilita ainda a produção de um mapa transparente dos processos organizacionais da instituição. Assim, identifica-se que, por meio dessa ferramenta, é viável, após toda informação criada ou recuperada, e sistematizada, que os dados sejam guardados e passem, então, a fazer parte da memória organizacional da organização (DALKIR, 2011).

### 3 A GESTÃO ESCOLAR

A Gestão Escolar é o conjunto de normas, diretrizes e estrutura organizacional que assegura a fundamentação do uso de recursos materiais, financeiros e intelectuais. Visa coordenar e acompanhar o trabalho de pessoas, assegurando o ótimo funcionamento da escola e das atividades em sala de aula, garantindo melhores possibilidades de aprendizagem para todos os alunos (LIBÂNEO, 2007). Abrange não somente o acesso, mas a prática de participação dos sujeitos no interior da escola. O envolvimento dos professores e de toda a comunidade escolar na tomada de decisão e no funcionamento da escola assegura maior qualidade da educação (CAVALINE, 2013).

Uma organização educacional construída pelo todo exige uma contínua articulação entre o modo de pensar e o de fazer o trabalho educacional. Para Lück (2009) à Gestão Escolar cabe o planejamento e a organização, a liderança e a orientação, o monitoramento e a avaliação de todos os processos necessários para a garantia da promoção da aprendizagem e formação dos alunos. Com uma característica abrangente, a Gestão Escolar engloba o trabalho do diretor, coordenador, supervisor e secretaria, além de todos os professores, alunos e comunidade da qual a escola faz parte. Ainda segundo a autora, consiste na capacidade de administrar a escola conforme as diretrizes e políticas educacionais para assegurar a implementação do seu projeto político pedagógico.

Portanto, pode-se compreender que a Gestão Escolar é um meio e não um fim, e isto porque o seu objetivo final deve ser a aprendizagem significativa e efetiva dos alunos. A escola deve cumprir seu papel desenvolvendo as competências de pensar criticamente, analisar informações de forma contextualizada, expressar-se com clareza, empregar a aritmética para resolver problemas e desenvolver ainda nos alunos a capacidade de tomar decisões e resolver conflitos (LIBÂNEO, 2001; LÜCK, 2009).

### 4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para efetuar uma revisão sistemática de literatura sobre taxonomia na Gestão Escolar, uma pesquisa exploratória descritiva foi realizada. A revisão sistemática é “um método de investigação científica com um processo rigoroso e explícito para identificar, selecionar, coletar dados, analisar e descrever as contribuições relevantes à pesquisa” (FERENHOF; FERNANDES, 2016, p. 551). Utiliza a literatura sobre um tema específico como fonte de dados e se empregam métodos explícitos e sistematizados de busca, apreciação e síntese da informação selecionada (SAMPALIO; MANCINI, 2007).

Há na literatura distintas formas de realizar uma revisão sistemática. Nesta pesquisa o método adotado foi o *Knowledge Development Process Constructivist* (ProKnow-C), desenvolvido no Laboratório de Metodologia Multicritério de Apoio à Decisão (LabMCDA) da Universidade Federal de Santa Catarina por Ensslin, Ensslin e Pinto (2013). Esse método, já consolidado, caracteriza-se por apresentar um processo para mapeamento do conhecimento que compreende quatro etapas: Seleção do portfólio bibliográfico, análise bibliométrica do portfólio bibliográfico, análise sistêmica do portfólio e elaboração dos objetivos de pesquisa.

A primeira etapa refere-se à formação do portfólio bibliográfico do tema a ser investigado. Portfólio bibliográfico, para Ensslin, Ensslin e Pinto (2013), é um conjunto limitado de artigos científicos relevantes para o tema a ser examinado. Essa etapa é dividida em três fases: determinação das palavras-chave, das bases de dados a serem utilizadas e execução da busca dos documentos; filtragem do portfólio bruto e teste de representatividade do portfólio bibliográfico, verificando as referências bibliográficas citadas nos estudos que compõem o portfólio no intuito de identificar novos artigos para compor o dossiê.

A segunda etapa corresponde à análise bibliométrica do portfólio bibliográfico. O objetivo é, por meio de uma análise quantitativa, conhecer as características bibliográficas dos estudos selecionados. Como variáveis que podem receber tratamento bibliométrico Castelli (2018) e Chaves e outros autores (2017) destacam: autores mais produtivos, fatores de impacto da produção, publicações de maior destaque e palavras-chave.

A terceira etapa, análise sistêmica, consiste em avaliar o conteúdo dos artigos que compõem o portfólio bibliográfico por meio de lentes metodológicas. Linhares e colaboradores (2019) explicam que uma lente, ou perspectiva teórica, visa delimitar e orientar o pesquisador na realização de sua pesquisa, portanto, padroniza a busca do pesquisador para que possa observar em todo o portfólio os mesmos aspectos e, desta maneira, fazer um estudo comparativo relevante.

Aspectos a serem observados compreendem a metodologia aplicada nos artigos, abordagem e delimitação temporal, forma de coleta de dados, categorias profissionais envolvidas nos estudos, país ou região de abrangência, dentre outros. Em síntese, busca-se identificar lacunas na literatura em relação ao tema estudado, a partir das quais os pesquisadores poderão reconhecer oportunidades de pesquisa e então elaborar objetivos de pesquisa, sendo estes relativos à quarta etapa do método Proknow-C.

## 5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os procedimentos empregados para a formação do portfólio bibliográfico, conforme a primeira etapa do método proposto por Ensslin, Ensslin e Pinto (2013), estão sistematizados na Tabela 1 e explicados subsequentemente.

Tabela 1 – Procedimentos para a seleção do portfólio bibliográfico

Fases	Especificação
1. Seleção de palavras chave	Knowledge management, school management, taxonomy
2. Seleção de bases de dados	WoS, Scopus e Scielo
3. Processo de filtragem	Artigos publicados a partir de 2008, disponíveis para download gratuito
3.1. Critérios de inclusão	Artigos repetidos, artigos que abordam sobre taxonomia de Bloom, taxonomia na área da saúde/hospitalar, taxonomia na
3.2. Critérios de exclusão	biologia

Fonte: Elaborado pelos autores.

As palavras-chave selecionadas foram *knowledge management*, *school management* e *taxonomy*, e as bases de dados *WoS*, *Scopus* e *Scielo*, acessadas a partir do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O recorte temporal compreendeu o período de 2008 a 2018.

A busca nas bases de dados foi efetuada em 17 de julho de 2018 e resultou em 2.729 publicações. Ao refinar a pesquisa empregando a combinação das três palavras-chave ao mesmo tempo, *knowledge management*, *school management* e *taxonomy*, obteve-se um retorno de apenas 16 artigos, sendo 14 na *WoS* e dois na *Scopus*. Nenhum artigo com essa estratégia de busca foi encontrado na *Scielo*. Esses resultados podem ser visualizados na Tabela 2.

Tabela 2 – Quantidade de artigos encontrados em cada base de dados

Palavras-chave	WoS	Scopus	Scielo	Total
Gestão do conhecimento e Gestão escolar	858	1.189	220	2.267
Gestão do conhecimento e Taxonomia	182	179	32	393
Gestão escolar e Taxonomia	41	10	2	53
Gestão do conhecimento Taxonomia e Gestão escolar	14	2	0	16
Total	1095	1380	254	2.729

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os 16 artigos obtidos a partir do refinamento da pesquisa encontram-se relacionados no Quadro 1, em que se apresenta o ano da publicação, o título, o autor e o objetivo do artigo.

Quadro 1 – Resultados da pesquisa nas bases de dados WoS e Scopus

Ano	Título	Autor	Objetivo
2010	<i>Applying Earl's KM Model in IK Management</i>	Dorothy Nijtainé	Apresentar o modelo de Gestão do Conhecimento de Earl para o gerenciamento do conhecimento indígena.
2014	<i>Boys' and Girls' Preference in Relation to the Epigeal Arthropods (Metazoa Artropoda) of the Chilean Flowering Desert</i>	Jaime Piazzro Araya, Francisco Lopes Cortes, Stephen M. Jewell e Mary Carmen Inostroza	Documentar as preferências taxonômicas e o conhecimento morfológico entre as faixas etárias e o sexo de um grupo de meninos e meninas da escola primária em relação aos artrópodes epígeos do deserto florido chileno.
2014	<i>Terminological Ontologies for Risk and Vulnerability Analysis</i>	BodiNistrup Madsen e Hanne Erdman Thomse	Desenvolver um modelo genérico e um conjunto de ferramentas que podem ser usadas no planejamento de preparação, ou seja, para identificar e descrever as funções críticas da sociedade para formular cenários de ameaças e para avaliar as consequências.

Ano	Título	Autor	Objetivo
2014	<i>The Desingos Digital Library Platform from the Perspective of Knowledge Management</i>	Caixia Wang e Ning Liu	Construir uma plataforma de biblioteca digital com o conhecimento dos professores a fim de melhorar o desenvolvimento dos professores por meio da gestão do conhecimento organizacional.
2014	<i>A Survey Study of Evidence-based Medicine Training in US and Canadian Medical Schools</i>	Maria Blanco, Carol Capello, Josephine Dorsch e Gerald Perrye Mary Zanetti	Analisar uma pesquisa do atual currículo de medicina baseada em evidências (EBM) em escolas de medicina dos EUA e Canadá. Investigar a participação de educadores médicos e bibliotecários no treinamento de EBM e quais são as barreiras do treinamento de EBM.
2015	<i>Improving Chronic Diseases Management Through the Development of an Evidence-Based Resource</i>	Hanan Khalil, Helen Chambers, Zachary Munn e Kylie Porrit	Analisar a promoção do desenvolvimento da ciência e a implementação de cuidados de saúde baseados em evidências em doenças crônicas, com um foco específico no desenvolvimento de recursos baseados em evidências que são facilmente acessados pelos médicos.
2015	<i>MMORPGs in the Educational Process: Using a CSCL Script to Assess Learning</i>	Anthony Melissourgos, Fontini Paraskeva e Sofia Mysirlaki	Tentativa de unir MMORPGs (MultiMassive Online Role-Playing Games) e o processo educacional, levando em consideração aspectos sociais, emocionais e cognitivos.
2015	<i>Patients' Perspective of Barriers and Facilitators to Taking Long-term Controller Medication for Asthma: A Novel Taxonomy</i>	Sandra Peláez, Alexandrine J. Lamontagne, Johanne Collin, Annie Gauthier, Roland M. Grad, Lucie Blais, Kim L. Lavoie, Simon L. Bacon, Pierre Ernst, Hélène Guay, Martha L. McKinney e Francine M. Ducharme	Reunir informações dos pacientes sobre barreiras e facilitadores para tomar corticosteroides diários inalados a longo prazo como base para futuras intervenções.



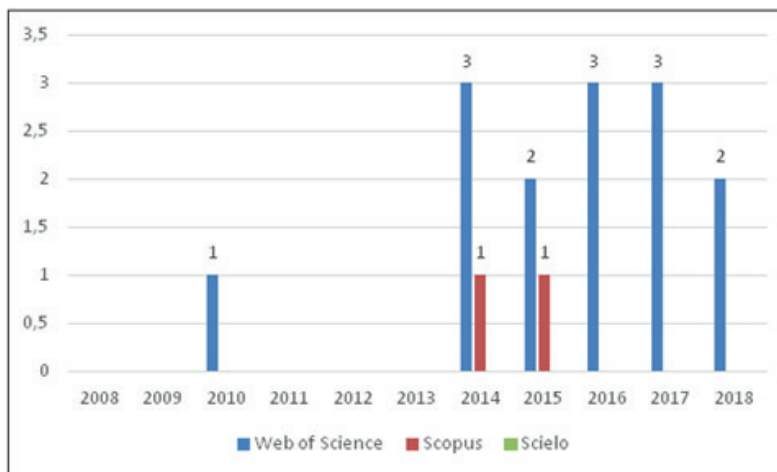
Ano	Título	Autor	Objetivo
2016	<i>Effective Measures to Decrease Air Contaminants Through Risk and Control Visualization: A Study of Effective Use of QR Codes to Facilitate Safety Training</i>	Karl Gummesson	Analisar o efeito de códigos QR que se ligam a vídeos Picture Mix EXposures (PIMEX).
2016	<i>Knowledge Organization Trends in Library and Information Education: Assessment and Analysis</i>	Bibi Alajmi e Sajjad Ur Rehman	Explorar o conhecimento da organização em currículos de biblioteconomia e ciência da informação em escolas localizadas no sudeste da Ásia, Europa e América do Norte.
2016	<i>The Use Well-Designed Instructional Guideline In Online MBA Teaching</i>	Robert J. Duesing, Juan Ling e Jiagin Yang	Investigar o impacto positivo de uma prática de ensino sobre os resultados de aprendizagem dos alunos de um programa MBA on-line.
2017	<i>Knowledge Management Implementation in the School Context: Case Studies on Knowledge Leadership, Storytelling, and Taxonomy</i>	Eric ChiKeung Cheng, ShihWang Wue e Jim Hu	Explorar o efeito da Gestão do Conhecimento para o desenvolvimento escolar por meio da revisão de casos selecionados de um projeto de melhoria escolar intitulado “Gestão do Conhecimento numa escola primária e o desenvolvimento escolar”. O projeto foi lançado especificamente para determinar se as práticas de gestão do conhecimento podem ajudar os educadores a lidar com pressões adicionais e enfrentar os desafios das reformas educacionais.
2017	<i>ICT Skills Perception of Primary Teachers from Public Schools in Chile</i>	Laura Jimenez Perez, Marcelo Careaga Butter e Maria Graciela Badilla Quintana	Diagnosticar as percepções na área pessoal e profissional sobre as habilidades em Tecnologias da Informação e Comunicação de professores do ensino fundamental na região BioBio, Chile.
2017	<i>Knowledge Organization Content in Graduate Coursework</i>	Sajjad Ur Rehman e Bibi Alajmi	Analisar como as escolas responderam às necessidades de desenvolvimento de competências relacionadas à informação e à organização do conhecimento entre seus graduados.
2018	<i>A Novel Application of Cultural Consensus Models to Evaluate Conservation Education Programs</i>	Anna Nekaris, Sharon McCabe, Denise Spaan, Muhammad Imron Ali e Vincent Nijman	Medir o impacto dos esquemas de educação nas audiências-alvo por meio de uma avaliação apropriada ao estilo de ensino. Entender as atitudes com base nas respostas após aplicação do Método de Consenso Cultural.

Ano	Título	Autor	Objetivo
2018	<i>Managing Records and Archives in a Hong Kong school: A Case Study</i>	Eric Chi Keung Cheng	Explorar os princípios e práticas para o gerenciamento de registros com a lente da análise funcional e Gestão do Conhecimento, usando um estudo de caso que incide sobre a experiência de implementação de gerenciamento de registros em uma escola pública em Hong Kong.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Na segunda etapa do método Proknow-C, que corresponde à análise bibliométrica, verificou-se, a partir desses 16 artigos, que as pesquisas nessa área começaram a ser publicadas somente a partir de 2014, com exceção de um artigo publicado na WoS em 2010. Ademais, o número máximo de publicações por ano é de três. Esses dados podem ser visualizados na Figura 1.

**Figura 1** – Número de artigos por ano de publicação



Fonte: Elaborado pelos autores.

Ao analisar os países de origem dessas publicações, verificou-se que três artigos são oriundos da República da China, dois artigos da publicados pela China, Espanha e Kuwait e somente um artigo publicado pelo: México, Indonésia, Inglaterra, Grécia, Chile, Canada e África. Ademais, a análise da relevância científica, efetuada a partir do número de citações de cada publicação mostra que dos 16 artigos, apenas dois possuem um número razoável de citações (24 e 20), nove tiveram apenas uma citação e cinco não obtiveram nenhuma citação (QUADRO 4). Acredita-se que isso se deve ao fato de a grande maioria dos artigos terem sido publicados recentemente. Esses resultados são mostrados na Tabela 3.

Tabela 3 – Número de citações de cada publicação

Ano	Título	Citação
2014	<i>A Survey Study of Evidence-based Medicine Training in US and Canadian Medical Schools</i>	24
2015	<i>Patients' Perspective of Barriers and Facilitators to Taking Long-term Controller Medication for Asthma: A Novel Taxonomy</i>	20
2014	<i>Boys' and Girls' Preference in Relation to the Epigeal Arthropods (Metazoa-Artropoda) of the Chilean Flowering Desert</i>	1
2014	<i>Terminological Ontologies for Risk and Vulnerability Analysis</i>	1
2014	<i>The Desingos Digital Library Platform from the Perspective of Knowledge Management</i>	1
2015	<i>MMORPGs in the Educational Process: Using a CSCL Script to Assess Learning</i>	1
2016	<i>Effective Measures to Decrease Air Contaminants Through Risk and Control Visualization: A Study of Effective Use of QR Codes to Facilitate Safety Training</i>	1
2016	<i>Knowledge Organization Trends in Library and Information Education: Assessment and Analysis</i>	1
2017	<i>Knowledge Management Implementation in the School Context: Case Studies on Knowledge Leadership, Storytelling, and Taxonomy</i>	1
2017	<i>Knowledge Organization Content in Graduate Coursework</i>	1
2018	<i>A Novel Application of Cultural Consensus Models to Evaluate Conservation Education Programs</i>	1
2010	<i>Applying Earl's KM Model in IK Management</i>	0
2015	<i>Improving Chronic Diseases Management Through the Development of an Evidence-Based Resource</i>	0
2016	<i>The Use Well-Designed Instructional Guideline In Online MBA Teaching</i>	0
2017	<i>ICT Skills Perception of Primary Teachers from Public Schools in Chile</i>	0
2018	<i>Managing Records and Archives in a Hong Kong school: A Case Study</i>	0

Fonte: Elaborado pelos autores.

Na terceira etapa do método Proknow-C, análise sistêmica, efetuou-se a leitura dos títulos e resumos dos artigos com o objetivo de verificar a pertinência destes com o tema da pesquisa. Desse

modo, dos 16 artigos, seis artigos foram descartados, uma vez que quatro estavam ligados à área da saúde e tratavam de medidas eficazes para diminuir os contaminantes do ar, treinamento em uma escola de medicina, controle de medicação para asma e melhoramento e gerenciamento de doenças; um artigo era sobre uma pesquisa em laboratório de crânios primatas; e outro tratava da preferência de meninos e meninas em relação aos artrópodes epígeos do deserto florido chileno.

Na sequência, realizou-se a leitura, na íntegra, dos 10 artigos que permaneceram na pesquisa, a fim de verificar seu alinhamento com o tema objeto de estudo. Apesar da combinação das palavras-chave estarem presentes nas publicações, passou-se a reconhecer que as pesquisas envolviam outros espaços que não a organização escolar e ainda outros contextos que não promoviam educação.

Desse modo, foram descartados oito artigos, sendo que três discutiam sobre o desenvolvimento de programas na internet para o ensino, dois traziam discussão sobre biblioteconomia, um tratava da aplicação de um método de Consenso Cultural, outro sobre a investigação de uma prática de ensino em alunos de um MBA e o último referia-se a um modelo para o gerenciamento do conhecimento indígena. Assim, somente dois artigos efetivamente tratavam da taxonomia enquanto uma ferramenta da Gestão do Conhecimento no contexto da Gestão Escolar, a saber: “*Managing Records and Archives in a Hong Kong School: A Case Study*” e “*Knowledge Management Implementation in the School Context: Case Studies on Knowledge Leadership, Storytelling, and Taxonomy*”.

O primeiro artigo, de autoria de Eric Chi Keung Cheng, foi publicado em 2018 e trata do gerenciamento de registros e arquivos em uma escola de Hong Kong. A pesquisa foi efetuada em uma escola pública secundária, a qual, por meio da organização e gerenciamento da informação, adotou a certificação ISO 9001 para gerenciar seus registros. Para esse estudo de caso foi realizada uma análise documental e entrevistas com vice-diretores e professores em janeiro de 2017 com vistas a responder as seguintes perguntas: Como a escola gerencia seus registros? Como é feito o uso desses registros para a gestão?

O autor conclui com sua pesquisa que um sistema de gerenciamento de registro escolar eficaz não só melhora a gestão de eficiência, mas também cria capital intelectual na escola para o desenvolvimento sustentável. Conclui ainda o autor que os fatores que podem influenciar no sucesso das escolas, além do conhecimento, é a liderança, a partilha do conhecimento e da cultura e um suporte do sistema de gestão do conhecimento.

Já o segundo artigo, dos autores Eric Chi Keung Cheng, Shih-Wang Wu e Jim Hu, foi publicado em 2017 e buscou compreender como as práticas de Gestão do Conhecimento podem ajudar os educadores a lidar com pressões adicionais e enfrentar os desafios de reformas educacionais. Os autores analisaram três escolas que participaram de um projeto denominado de “Gestão do Conhecimento e Desenvolvimento da Escola Primária”. Os resultados mostraram que as principais estratégias de Gestão do Conhecimento de personalização e codificação podem ser adotadas para melhorar o desenvolvimento da escola. O estudo também revelou que a Gestão do Conhecimento, por meio de uma taxonomia, permite aos professores armazenar, pesquisar e recuperar documentos e arquivos que são necessários para a implementação de reformas educacionais.

Por fim, em relação à quarta etapa do método Proknow-C, foram reconhecidas como oportunidades de pesquisa o uso da taxonomia no contexto da Gestão Escolar como forma de sistematizar as informa-

ções presentes em documentos que auxiliam o gerenciamento da organização, como por exemplo, o Regimento Escolar, o Projeto Político-Pedagógico, documentos esses essenciais para uma escola. Ademais, informações relativas às áreas administrativas e de recursos humanos podem ser beneficiadas com o uso da taxonomia, uma vez que esta pode contribuir para melhorar a organização escolar.

## 6 CONCLUSÃO

Esta pesquisa teve por objetivo efetuar uma revisão sistemática de literatura sobre a taxonomia no contexto da Gestão Escolar nas bases de dados WoS, **Scopus** e **Scielo** em uma janela temporal de 10 anos. Para isso utilizou-se o método ProKnow-C. Salienta-se a importância do uso do ProKnow-C como metodologia na condução da pesquisa, de forma clara, objetiva e com rigor científico, afastando, dessa maneira, uma seleção de artigos de forma aleatória ou parcial.

Como resultado da busca nessas bases de dados identificou-se a existência de apenas somente dois artigos que tratam da taxonomia no contexto da Gestão Escolar. Percebe-se que apesar do volume significativo de produção científica relativa a cada um dos temas separadamente, quando se busca por estudos que compreendam a aplicação da taxonomia enquanto ferramenta da Gestão do Conhecimento em organizações escolares a produção é muito escassa.

A análise desse campo de estudos mostra que se trata de um tema que possui um campo fértil de pesquisa. Para trabalhos futuros se propõe o prosseguimento com a pesquisa bibliográfica ampliando a quantidade de bases de dados a serem utilizadas.

## REFERÊNCIAS

AGANETTE, E. C. **Taxonomias corporativas**: Um estudo sobre definições e etapas de construção fundamentado na literatura publicada. 2010. 111 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

AGANETTE, E.; ALVARENGA, L.; SOUZA, R. R. Elementos constitutivos do conceito de taxonomia. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 20, n. 3, p. 77-93, set./dez. 2010.

BEM, R. M.; COELHO, C. C. S. R. Instruments of Knowledge Representation for Knowledge Management Practices: taxonomy, thesauri and ontologies. **CID, R. Ci. Inf. e Doc.**, Ribeirão Preto, v. 4, n. 1, p. 147-162, jan./jun. 2013.

BERNARDES, J. F.; MELO, P. A. Taxonomia para aplicação da gestão do conhecimento na administração pública e privada. **Perspectivas em Políticas Públicas**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 83-100, jan./jun. 2008.

CASTELLI, T. M. **Análise da metodologia Knowledge Development Process –Constructivist (Proknow-C) e suas contribuições à avaliação de desempenho organizacional:** um estudo à luz do apoio à decisão. 2018. 114 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2018.

CAVALINE, M. L. **Gestão escolar democrática e a formação continuada de professores.** 2013. 41 f. Monografia (Especialização em Gestão Educacional) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2013.

CHAVES, L. C. *et al.* Avaliação de desempenho organizacional e gestão de processos: Mapeamento do tema. **Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios**, v. 10, n. 1, p. 101-139, 2017.

CHENG, E. C. K. Managing records and archives in a Hong Kong school: a case study. **Records Management Journal**, v. 28, n. 2, p. 204-216, 2018.

CHENG, E. C. K.; LEE, J. C. K. Process of Knowledge Management for the Creation of Intellectual Capital School. **The Asia-Pacific Education Researcher**, v. 25, n. 4, p. 559-566, aug. 2016.

CHENG, E. C. K.; WU, S. W.; HU, J. Knowledge management implementation in the school context: case studies on knowledge leadership, storytelling, and taxonomy. **Educational Research for Policy and Practice**, v. 16, n. 2, p. 177-188, 2017.

CHU, K. W.; WANG, M.; YUEN, A. H. K. Implementing Knowledge Management in School Environment: Teachers Perception. Knowledge Management & E-Learning: **An International Journal**, v. 3, n. 2, p. 139-152, 2011.

DALKIR, K. **Knowledge management in theory and practice.** USA: Elsevier, 2011.

ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R.; PINTO, H. M. Processo de investigação e análise bibliométrica: avaliação da qualidade dos serviços bancários. **Revista de Administração Contemporânea**, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 325-349, 2013.

FEITOSA, M. O. **Importância do capital intelectual em uma instituição de ensino superior de uma cidade do nordeste brasileiro.** 2015. 106 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) – Universidade Potiguar, Natal, 2015.

FERENHOF, H. A.; FERNANDES, R. F. Desmistificando a revisão de literatura como base para redação científica: método SSF. **Revista ACB**, v. 21, n. 3, p. 550-563, 2016.

GALHARDI, A. C.; AZEVEDO, M. M. Avaliações de aprendizagem: o uso da taxonomia de Bloom. In: WORKSHOP DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DO CENTRO PAULA SOUZA, 8., 2013. São Paulo. **Anais [...]**, São Paulo: Centro Paula Souza, 2013. p. 237-247.

ISIDRO-FILHO, A.; GUIMARÃES, T. A. Conhecimento, aprendizagem e inovação em organizações: Uma proposta de articulação conceitual. **Revista de Administração e Inovação**, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 127-149, 2010.

LIBÂNEO, J. C. O sistema de organização e gestão da escola. In: LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: Teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2001.

LIBÂNEO, J. C. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007

LINHARES, J. E. *et al.* Capacidade para o trabalho e envelhecimento funcional: Análise Sistêmica da Literatura utilizando o PROKNOW-C (Knowledge Development Process - Constructivist). **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 1, p. 53-66, 2019.

LÜCK, H. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Positivo, 2009.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de Revisão Sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, 2007.

SENGE, P. M.; MACCABE, N. C.; LUCAS, T. **Escolas que aprendem**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SIQUEIRA, H. C. *et al.* Modelagem de Processos e Taxonomia: ferramentas para a organização da informação e do conhecimento organizacional. Encontro Regional dos Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação, 16., 2014. Fortaleza. **Anais [...]**, Fortaleza: EREBD, 2014.

TERRA, J.C.C. **Taxonomia: elemento fundamental para a gestão do conhecimento**. 2004. Disponível em: <http://www.terraforum.com.br>. Acesso em: 15 fev. 2019.

---

**Recebido em:** 25 de Novembro de 2022

**Avaliado em:** 10 de Dezembro de 2022

**Aceito em:** 10 de Dezembro de 2022

---



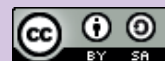
A autenticidade desse artigo pode ser conferida no site <https://periodicos.set.edu.br>

---

1 Especialista em Fundamentos da Educação, em Educação Especial e em Gestão Estratégica de Pessoas; Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Gestão do Conhecimento nas Organizações, Universidade Cesumar (UniCesumar); Graduada em Pedagogia.  
E-mail: [diretoria@escolacriarte.com.br](mailto:diretoria@escolacriarte.com.br)

2 Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento; Mestra em Engenharia de Produção; Graduada em Ciências Econômicas; Professora no Programa Pós-Graduação em Gestão do Conhecimento nas Organizações, Universidade Cesumar (UniCesumar); Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICETI).  
E-mail: [rejane.sartori@unicesumar.edu.br](mailto:rejane.sartori@unicesumar.edu.br)

3 Doutora e Mestra em Educação; Docente no Programa de Pós-Graduação em Gestão do Conhecimento nas Organizações, Universidade Cesumar (UniCesumar); Graduada em Educação Especial; Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICETI).  
E-mail: [leticia.forno@unicesumar.edu.br](mailto:leticia.forno@unicesumar.edu.br)



Este artigo é licenciado na modalidade acesso abertosob a Atribuição-Compartilha Igual CC BY-SA

